

NOTA INFORMATIVA

Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2016

Sob proposta da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. foi aprovado pela Tutela o Programa de Financiamento para 2016. Este programa contempla as linhas gerais da política a seguir em termos da gestão da dívida direta e das disponibilidades de tesouraria do Estado.

1. Necessidades de financiamento

O montante das necessidades de financiamento líquidas do Estado no ano de 2016 deverá situar-se em cerca de **EUR 7,0 mil milhões**.

2. Estratégia de financiamento

A estratégia de financiamento para 2016 centrar-se-á na emissão de títulos de dívida pública nos mercados financeiros em EUR com realização regular de emissões de Obrigações do Tesouro (OT), para promover a liquidez e um funcionamento eficiente dos mercados primário e secundário.

Oportunidades para realizar operações de troca e recompras de títulos serão exploradas.

Na Estratégia de Financiamento para 2016 o IGCP também antecipa uma contribuição positiva de 1,7 mil milhões de euros de produtos de retalho.

3. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)

Um montante entre os EUR 18 a 20 mil milhões será obtido via emissão bruta de OT, combinando sindicatos e leilões, assegurando, no mínimo, um leilão por trimestre.

Os leilões de OT terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e serão realizados à 2ª, 4ª e 5ª quartas-feiras de cada mês. O montante indicativo e as linhas de OT a reabrir serão anunciados ao mercado até 3 dias úteis antes do leilão.

4. Emissão de Bilhetes do Tesouro

Em 2016, espera-se que o financiamento líquido resultante da emissão de BT resultará num impacto nulo. Será mantida a estratégia de emissão ao longo de toda a curva, combinando prazos curtos com prazos longos.

O IGCP manterá a realização de leilões mensais de BT na 3ª quarta-feira de cada mês e, se a procura de investidores o justificar, pode usar também a 1ª quarta-feira.

O montante indicativo dos leilões continuará a ser anunciado ao mercado através de um intervalo. No caso da realização de dois leilões de BT em simultâneo, a decisão de alocação a cada série caberá ao IGCP em função da procura verificada e do respectivo preço.

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no 1º trimestre de 2016 constam do quadro seguinte:

Instrumento	Operações	Data indicativa	Montante indicativo EUR milhões
BT22JUL2016	Reabertura (6 meses)	20-Jan-16	1000-1250
BT20JAN2017	Lançamento (12 meses)		
BT20MAI2016	Reabertura (3 meses)	17-Fev-16	1000-1250
BT20JAN2017	Reabertura (11 meses)		
BT23SET2016	Reabertura (6 meses)	16-Mar-16	1000-1250
BT17MAR2017	Lançamento (12 meses)		

5. Outro financiamento

Poderão ainda ser realizadas emissões no âmbito do programa EMTN, em função das oportunidades de mercado que se enquadrem na estratégia de financiamento.

6. Gestão de riscos e programa de recompras

A gestão do risco de refinanciamento implicará que as operações de financiamento a realizar evitarão a criação de excessivas concentrações temporais de amortizações, assim como a possibilidade de realização de operações de recompra de dívida, oportunamente anunciadas ao mercado.

Como habitualmente, o IGCP manterá flexibilidade para introduzir na execução deste programa os ajustamentos que se venham a revelar necessários face à evolução dos mercados e das necessidades de financiamento ao longo do ano.

IGCP, 7 de janeiro de 2016